

DICIONÁRIO MULTILÍNGÜE DE CORES: EQUIVALENTES TRADUTÓRIOS. Gisele Cristina dos Santos, Claudia Zavaglia, Solange Aranha, Angélica Karim Garcia Simão. – Lingüística – Bacharelado em Letras com Habilitação em Tradução – Departamento de Línguas Modernas – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Campus de São José do Rio Preto.

Nosso trabalho fundamenta-se na continuidade aos estudos de Zavaglia (1996), que foi iniciado com sua dissertação de mestrado na qual realizou uma análise comparativa entre os cromônimos nas línguas italiana e portuguesa (do Brasil). O projeto visa a elaboração do *Dicionário Multilíngüe de Nomes de Cores* (português, italiano, inglês, francês e espanhol) doravante *DMC*, do qual participam estagiários de Iniciação Científica na Universidade Estadual Paulista – UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto, sob a coordenação da Profa. Dra. Claudia Zavaglia. A presente pesquisa teve como objetivo principal propor equivalentes tradutórios na língua inglesa e espanhola para verbetes previamente elaborados na direção italiano-português e português-italiano referentes aos subdomínios cromáticos *Bruno, Marrone/Marrom* e *Grigio/Cinza*, além de apresentar a sua contextualização para os itens lexicais que fazem parte desse dicionário temático. Ademais, outros cromônimos foram pesquisados para que novos verbetes fossem elaborados, fazendo com que, assim, o trabalho tivesse uma especificidade e um caráter efetivo. Toda a produção em inglês foi submetida à avaliação da Profa. Dra. Solange Aranha, co-orientadora da língua inglesa do projeto, ao passo que toda a produção em espanhol foi submetida à avaliação da Profa. Angélica Karim Gusmão, co-orientadora da língua espanhola.

As entradas do dicionário foram resgatadas do trabalho desenvolvido pela estagiária que tinha extraído os cromônimos, tanto em língua portuguesa quanto em língua italiana, primordialmente, do trabalho de Zavaglia (1996). No nosso trabalho, tanto os equivalentes em inglês e espanhol quanto o resgate ou abonação da contextualização desses itens são validados conforme o seu uso, por meio da frequência com que ocorrem em sites da Internet; e a sua pertinência de inclusão no dicionário, por meio de buscas lexicais que são realizadas em Motores de Busca, como o Google.

O Google e o uso de suas ferramentas é utilizado de maneira cautelosa, delimitando a pesquisa em sites considerados seguros e confiáveis referentes ao idioma de cada país. Na língua espanhola, utiliza-se o Google Español, priorizando o espanhol standard continental; e com relação ao inglês a pesquisa é um pouco mais abrangedora por conter algumas distinções em relação ao inglês britânico e americano.

O processo de inclusão dos equivalentes tradutórios leva em consideração algumas etapas que estão sendo constatadas na confecção dos verbetes do dicionário. Primeiramente, tratamos das entradas caracterizadas como expressões idiomáticas (EI), pois buscamos oferecer, tanto na língua inglesa como na língua espanhola, um equivalente que possua também as propriedades de uma expressão idiomática. Quando isso não foi possível, propusemos uma explicação da EI e sugerimos uma tradução na língua em questão.

Trabalhamos com os critérios de homonímia e polissemia. Formas que possuíam mais de um significado para um mesmo significante foram caracterizadas como homônimas se possuísem ao menos um sema (traço semântico) distintivo. Por outro lado, foram caracterizadas polissêmicas se apresentassem ao menos um sema em comum. Atentamos se nas línguas inglesa e espanhola elas também se caracterizavam como homônimas ou como polissêmicas, respeitando seus significados independentes e acepções múltiplas, respectivamente.

Para os casos que apresentaram variação ortográfica, foram registradas todas as variantes concomitantemente. Ainda vale destacar, que na língua inglesa, foi constatada uma distinção tênue entre as duas variações da cor *cinza*, pelos usos dos termos “grey” e “gray”, sendo o primeiro pertencente ao inglês britânico e o último mais frequente no inglês americano. Desta maneira, adotamos-as para todos os verbetes realizados neste campo cromático. A escolha da ordem dos sintagmas, nos equivalentes em inglês, não se deu aleatoriamente, tendo como base as maiores ocorrências no *Google*.

Quando houve casos de equivalência zero entre as lexias, foi apresentada uma opção de tradução nas línguas inglesa e espanhola. Como um dicionário multilíngüe é um instrumento que tem como função

ajudar o tradutor ou o aluno a resolver problemas, apresentar uma definição sem uma opção de tradução não é conveniente.

Para a validação dos equivalentes em inglês e espanhol, oferecemos a documentação nas línguas estrangeiras aqui estudadas por meio de exemplos ou abonações para que o consulente pudesse, em todas as entradas, delimitar o significado do item lexical em contextos das línguas inglesa e espanhola. Quanto à busca dos exemplos contextualizados nas duas línguas, achamos pertinente incluir o endereço da página da qual retiramos os exemplos a fim de não cometermos equívocos, como a inclusão de exemplos extraídos de páginas da Austrália ou da Argentina, por exemplo.

Finalmente, na busca por equivalentes na Língua de Chegada (doravante L2), respectivamente inglês e espanhol observamos todos os possíveis casos: a equivalência "literal", a equivalência "não-literal", a equivalência parafrásica, com a intenção de tornar a busca mais abrangedora e a seleção dos equivalentes tradutórios a mais apropriada possível. Apresentaremos abaixo alguns exemplos:

Nos sintagmas e nas expressões, o cromônimo é mantido nas duas línguas e são equivalentes em todos os níveis textuais como o morfológico, o sintático e o semântico caracterizando, assim, um caso de equivalência "literal". Exemplo:

BARBA CASTANA // s.f. BARBA CASTANHA: *Tem uma fisionomia tão nobre, quanto sedutora; belos traços, tez finíssima, cuja alvura realça a macia barba castanha.* (<http://www.marioquintana.com.br/info/senhora/senho3.htm>) // *"Era uomo piccolotto, grosso, con barba castana, bello di sangue; e quando egli mi ricevette egli poteva avere circa quarant'anni.* (<http://www.somgiovani.it/areagiovani/materiale/processi/processipaolo1.htm>) * **Brown beard:** *In early life he wore, even for that epoch, extravagant clusters of brown hair, and in later years a brown moustache and a fringe of brown beard (...).* (<http://www.readprint.com/chapter-1893/Gilbert-Keith-Chesterton>) *** **Barba castaña:** *Tenía el aspecto de un hombre bajo y corpulento, con los ojos azules, la cara roja y una barba castaña.* (<http://usuarios.lycos.es/esdla/Tolkien/biogrstu.htm>) # Pêlos do rosto do homem de cor escura como a casca da castanha.

Sintagmas ou fraseologismos que se diferem quanto ao uso de uma determinada cor em L1 e L2, mas que são correspondentes semanticamente e sintaticamente nas duas línguas são classificados como equivalência "não-literal":

PANE BRUNO // s.m. PÃO PRETO: *Alimentavam-se basicamente de pão preto, batata e torta de farinha de milho.* (http://www.portalbrasil.net/historiageral_revolucaorussa.htm) // *Il fornaio doveva garantire il pane bianco (di sola farina di grano) e il pane bruno (misto di farina di grano, tritello e altri cereali) (...).* (<http://www.provincia.ancona.it/comuni/maiolatispontini.nsf/0/166e5874d04c5ed7802568cf003dc03f?OpenDocument>) * **Dark bread:** *Generously spread the ham mixture on one pullman slice. Cover with the dark bread, buttered side down, sandwich-style.* (<http://www.recipesource.com/munchies/appetizers/10/rec1061.html>) *** **Pan negro:** *En la Edad Media empiezan a elaborarse distintos tipos de pan y como consecuencia de ello comienza su comercio; el pan blanco era un privilegio de los ricos y el pan negro era para el resto de la población.* ([http://enciclopedia.us.es/index.php/Pan_\(alimento\)](http://enciclopedia.us.es/index.php/Pan_(alimento))) # Aquele dito integral feito com centeio, cuja massa é de cor escura.

Quando expressões idiomáticas ou sintagmas da língua de chegada não possuem uma correspondência semântica equivalente àquela da língua de partida. Nesse caso, lançamos mão de uma explicação ou uma definição dos mesmos para que pudéssemos exemplificá-la semanticamente. Esses casos foram aqui considerados como equivalência parafrásica:

TERRA GRIGIA // s.f. SOLO CARENTE DE SAIS SOLÚVEIS: *Una landa caratterizzata anche da profonde insenature nelle colline di quella terra grigia arenaria che caratterizza le aree più vicine ai corsi d'acqua.* (http://www.turismoinlanga.it/TESTI/citta2004_25.htm) * **kind of ground which is whitish and deficient in soluble salt typical from northern russia** *** **Tipo de solo de color blanca carente de sales solubles característico de la rusia septentrional** # Tipo de solo esbranquiçado carente de sais solúveis, característico da Rússia setentrional.

E por último, quando sintagmas ou Expressões idiomáticas da L1 que não encontram uma correspondência em nenhum nível na L2 e assimilam, por isso mesmo, a própria expressão ou sintagma, caracterizando-se, assim, com um estrangeirismo cromático:

MOLHO PARDO // s.m. MOLHO PARDO: *Si dimentica l'inverno con l'estate brasiliana: bonghi e sonagli, profumo di caffè e il ritmo trascinate della samba Buffet: Feijoada, Acarajé, Frango ao Molho Pardo, Moqueca de Peixe...* (<http://www.bolognawebnight.it/calendBo02.htm>) // *Quando ia almoçar em qualquer lugar, achava uma delícia. Apreciava caldo de feijão, canja, frango ensopado com batatas, frango ao molho pardo (moela e fígado - os pedaços preferidos), legumes (...).* (<http://www.projetomemoria.art.br/RuiBarbosa/variedades/comidas.htm>) * **Molho pardo, Sauce prepared with animal blood:** *Two other traditional dishes are made with chicken: frango a molho pardo and frango com quiabo.* (<http://www.frommers.com/destinations/ouropreto/2848010028.html>) *** **Salsa parda:** *La carbonada flamenca es una deliciosa preparación a base de carne de vaca y de cebollas, cocidos en una salsa parda a base de finas especias y de mostaza.* (<http://es.ladelicieuse.com/precocinados.htm>) # Salsa fatta con il sangue dell'animale, di un colore scuro.

Apresentamos, dessa maneira, os resultados do nosso trabalho. Somou-se um total de 70 verbetes, dos quais 36 foram da cor *Marrom* para a direção italiano-português e 9 para a direção português-italiano. Para a cor *Cinza*, foram elaborados 25 verbetes para a direção italiano-português. Gostaríamos de registrar que nosso trabalho conta com um número razoável de verbetes cujos equivalentes em língua inglesa e espanhola estão devidamente inseridos. Vale ressaltar que tivemos maior dificuldade de encontrar equivalentes tradutórios para o inglês, que apresenta um vocabulário muito diversificado e abrangente, do que em relação aos mesmos para a língua espanhola. Dessa maneira, as etapas acima demonstradas foram consideradas indispensáveis durante o processo de inclusão dos equivalentes tradutórios nas línguas inglesa e espanhola para que o consultante pudesse consultar os verbetes de forma rápida e precisa, tornando a sua pesquisa cada vez mais específica, além de contribuir para que o dicionário tenha sempre um caráter atual.

Referências Bibliográficas

ARCAINI, E. *Analisi linguistica e traduzione*. Bologna: Patron Editore, 1991.

- BERLIN, B. & KAY, P. **Basic color terms: their universality and evolution**. Berkeley & Los Angeles: University of California Press, 1969.
- BIDERMAN, M. T. C. O dicionário como norma na sociedade. In: **Lexicologia, lexicografia e terminologia: questões conexas**. *Anais do 1º Encontro Nacional do GT de Lexicologia, lexicografia e terminologia da ANPOLL*, 22-24 abril de 1995, UFRJ - Rio de Janeiro, 1998, pp.161-180.
- JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1995.
- LONGO, B. N. de O. Uma proposta de definição para dicionários bilíngües. In: **Estudos Linguísticos**, v.29, Assis: UNESP, 2000. pp.286-291.
- MORAES, W. B. F. **Uso conotativo das cores em português e em inglês**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1995.
- SCHMITZ, J.R. A problemática dos dicionários bilíngües. In: OLIVEIRA, A.M.P.P. ; ISQUIERDO, A. N. (orgs) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**. Campo Grande, Editora UFMS, 1998.
- ISQUERDO, A.N. (Orgs.) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**. Campo Grande: Editora UFMS, 1998. pp.159-168.
- WENNING, W. Colours and Languages. In: GEORG DORN, P.W., **Foundations of Logic and Linguistics, Problems and their solutions**. New York: Plenum Press, 1985. pp.691-704.
- ZAVAGLIA, C.; ZAVAGLIA, A. A elaboração de um dicionário trilingüe temático de cromônimos italiano-português-francês/francês-português-italiano: reflexões e considerações. **Linguística**. São Paulo, v. 12, p. 235-247, 2000.
- ZAVAGLIA, A. A elaboração de um verbe-modelo para a construção de um dicionário temático bilíngüe de cores francês-português. In: **Estudos Linguísticos**, v.29, Assis: UNESP, 2000, pp.843-848.
- ZAVAGLIA, C. Aspectos semânticos dos cromônimos entre as línguas italiana e portuguesa do Brasil. In: **Estudos Linguísticos**, v. 27, São Paulo, 1998, pp. 912-917.
- ZAVAGLIA, C. **Os cromônimos no italiano e no português do Brasil: uma análise comparativa**. Dissertação de mestrado. São Paulo. USP. 1996, pp.264.

Dicionários

- Cambridge International Dictionary of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- Collins Cobuild English Language Dictionary**. London: Collins, 1990.
- Dicionário ilustrado inglês e português Oxford-Duden**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- FERREIRA, A.B.H. **Dicionário Aurélio – Século XXI**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. (versão eletrônica)
- HOUAISS, A. (Ed.). **Webster's dicionário inglês-português**. Rio de Janeiro: Record, 1982.
- Longman Dictionary of English Language and Culture**. Harlow: Longman, 1992.
- MOLINER, M. **Diccionario de uso del Español**. Madrid: Editorial Gredos, 1984, 2 v.
- RODRÍGUEZ-NAVAS, M. **Diccionario Completo de la Lengua Española**. Madrid: Saturnino Calleja, 1905.
- SÁNCHEZ, A. **Gran Diccionario de Uso del Español Actual**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2001.
- SECO REYMUNDO, M. **Diccionario del Español Actual**. Madrid: Grupo Santillana de Ediciones, 1999, 2 v.
- SEÑAS: **Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. Trad. Eduardo Brandão; Claudia Berliner. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bolsa: FAPESP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.